

W20

# DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE OPERACIONAL



SBUR

## Sumário

1. PISTA DE POUSO E DECOLAGEM .....	3
2. TERMINAL DE PASSAGEIROS .....	3
3. BALCÕES DE CHECK-IN .....	4
3.1. Método de Alocação .....	4
3.2. Balcões de Check-in, Disponíveis.....	4
3.3. Abertura de Check-in .....	4
4. RESTITUIÇÃO DE BAGAGEM .....	5
5. PÁTIO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES.....	6
5.1 PÁTIO DE AERONAVES .....	6
5.2. Estacionamento de Aeronaves .....	7
5.3. Restrições Operacionais de Estacionamento de Aeronaves.....	7
6. TEMPO DE SOLO .....	7
6.1. Longa Permanência .....	7
6.2. Tempos de Solo (voos de trânsito / chegada / partida).....	8
6.3. Tempos Máximo em Solo (Pátio de Manobras).....	8
7. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS .....	9
7.1. Pedidos de Instalações de Novas Empresas (Voos Regulares) .....	9
7.2. Operações Não Autorizadas .....	9
7.3. Operações Diferentes dos Voos <i>Alocados</i> autorizados .....	9
8. TESTES DE MOTORES .....	10
9. NÍVEIS DE SERVIÇO .....	10
9.1. ESATA – Empresa de Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo.....	10
9.2. MCT – <i>Minimum Connection Time</i> (Tempos Mínimos de Conectividade).....	10
10. CRONOGRAMA DE OBRAS E SERVIÇOS.....	11

## **DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE – TEMPORADA S19**

**25/10/2020 a 27/03/2021**

**AEROPORTO DE UBERABA – MG – MÁRIO DE ALMEIDA FRANCO**

**Sigla ICAO:** SBUR

**Horário de Funcionamento:** H24

**Responsável Técnico:** SAMIR DE PAULA MENDONÇA

**Telefone de Contato:** 34 3319-9409 / 34 98403-7200

Este documento dispõe sobre a capacidade operacional do Aeroporto de Uberaba – MG – Mário de Almeida Franco, para atendimento à temporada W20, conforme remete a Resolução nº 440/ANAC e Portaria Nº 642/SAS, de 23 de fevereiro de 2018.

## 1. PISTA DE POUSO E DECOLAGEM

O Aeroporto SBUR possui:

- 1 Pista de Pouso e decolagem: 1.759m x 45m.
- 2 Pistas de Taxi de Aeronaves:
  - ✓ *Taxiway Alpha*: 95m x 22m
  - ✓ *Taxiway Bravo*: 95m x 22m
- Cabeceiras de pista: 17 e 35
- PAPI. Cabeceiras 17 e 35
- Categoria Contra Incêndio: (0) NÃO TEMOS SESCINC

### CAPACIDADE DE PISTA

Período	Hora (LT)	Capacidade (mov. /Hora)	<i>Modus Operandi</i>
25/10/2020 a 27/03/2021	00h às 23h59min	14	80%

Fonte <http://portal.cgna.gov.br>.

## 2. TERMINAL DE PASSAGEIROS

O SBUR dispõe de:

- 1 (um) Terminal de Passageiros com área total de 2.000,00m<sup>2</sup>;
- 01 (uma) sala de embarque com 3 (três) portões de embarque;
- 01 Esteira de restituição de bagagens;
- 07 (sete) posições de Check-in – sendo 01 compartilhado;
- Capacidade para processar 1,3 milhões de passageiros/ano.
- 50 vagas de estacionamento.

PERÍODO	DOMÉSTICO	
	CHEGADA	PARTIDA
25/10/2020 a 27/03/2021	150	150

### 3. BALCÕES DE CHECK-IN

#### 3.1. Método de Alocação

Os números de balcões são disponibilizados de acordo com a necessidade das companhias aéreas, em função do nível de serviço do aeroporto considerando, entre outros, o fator de assentos das aeronaves, o tempo médio de atendimento (fluxo de passageiros por balcão) e o tempo de utilização (horário de abertura e encerramento do *check-in*).

#### 3.2. Balcões de Check-in, Disponíveis.

O SBUR Possui 06 (seis) balcões de check-in de uso exclusivo e 01 (um) de uso compartilhado.

#### 3.3. Abertura de Check-in

Os balcões atribuídos a cada companhia aérea devem ser abertos e tripulados com:

- Duas horas de antecedência em relação à hora esperada de partida para voos domésticos;
- Em períodos de alta temporada, os tempos acima podem ser dilatados, após consulta com o operador aeroportuário para atendimento antecipado aos passageiros.

#### 3.4. Operação de Check-in

- As empresas devem incentivar o uso do autoatendimento via totem e via Internet, que não são considerados nos parâmetros de atribuição dos balcões de check-in.
- Os balcões de check-in de uso exclusivo são disponibilizados ao operador aéreo por meio de contratado comercial;
- As empresas aéreas devem possuir recursos para atendimento de passageiros utilizando o selo de controle tipo 2D (bidimensional).
- As empresas aéreas devem respeitar o planejamento de distribuição de balcões de check-in, operando todos os balcões que lhe foram atribuídos.
- No caso de necessidade de balcões adicionais, as companhias aéreas devem solicitar autorização ao Administrador do Aeroporto, justificando o seu pedido;

#### 4. RESTITUIÇÃO DE BAGAGEM

Os tempos de restituição de bagagem devem cumprir o disposto nesta Declaração de Capacidade.

Os tempos de restituição aplicados na Tabela seguinte são considerados desde o estacionamento da aeronave até a entrega da última bagagem ao passageiro.

Tempos de Restituição de Bagagem		
Parâmetro	Meta	Aceitável
Doméstico	15 minutos	30 minutos

Quantidade de esteiras de bagagem para processamento de voos e restituição de bagagens:

Período	Doméstico
25/10/2020 a 27/03/2021	01

## 5. PÁTIO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES

As posições de estacionamento de aeronaves são classificadas conforme Código Score das aeronaves.

**Tabela de Códigos Score de Aeronaves**

CÓDIGO ICAO	LIMITES DE ENVERGADURA	CÓDIGO SCORE	LIMITES DE ENVERGADURA
A	Menor que 15m	A1	Menor que 10m
		A2	Maior ou igual a 10m e menor que 15m
B	Maior ou igual a 15m e menor que 24m	B1	Maior ou igual a 15m e menor que 20m
		B2	Maior ou igual a 20m e menor que 24m
C	Maior ou igual a 24m e menor que 36m	C1	Maior ou igual a 24m e menor que 31m
		C2	Maior ou igual a 31m e menor que 36m
D	Maior ou igual a 36m e menor que 52m	D1	Maior ou igual a 36m e menor que 48m
		D2	Maior ou igual a 48m e menor que 52m
E	Maior ou igual a 52m e menor que 65m	E1	Maior ou igual a 52m e menor que 61m
		E2	Maior ou igual a 61m e menor que 64m
		E3	Maior ou igual a 64m e menor que 65m
F	Maior ou igual a 65m e menor de 80m	F1	Maior ou igual a 65m e menor que 72m
		F2	Maior ou igual a 72m e menor que 80m

### 5.1 PÁTIO DE AERONAVES

Configuração - PÁTIO PRINCIPAL

A B B1 B2 C1 C2 D1 D2 E1 E2 E3 F AG

Principal	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alternativa	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-

Configuração - PÁTIO AVIAÇÃO GERAL	A	B	B1	B2	C1	C2	D1	D2	E1	E2	E3	F	AG
Principal	18	01	01	01	01	01	-	-	-	-	-	-	-

➤ Alocação de aeronaves pelo código:

PÁTIO PRINCIPAL			
BOX	ESQUERDA	CENTRO	DIREITA
	Maior Aeronave	Box Ocupado com a Maior Aeronave	Maior Aeronave
01	C2	C2	C2
02	C2	C2	C2
03	C2	C2	C2

## 5.2. Estacionamento de Aeronaves

- Pátio Principal de aeronaves com 14.727,75 m<sup>2</sup>;
- Pátio Aviação Geral com 7.314,30 m<sup>2</sup>;
- 18 posições no pátio de aviação geral;
- 03 Posição no pátio de estadia.

## 5.3. Restrições Operacionais de Estacionamento de Aeronaves

- Aeronaves que operam no SBUR deverão entrar e sair por meios próprios.

## 6. TEMPO DE SOLO

### 6.1. Longa Permanência

Restrição para longa permanência de aeronaves com tempo de solo superior a 03 (três) horas - para novos voos regulares e não regulares de passageiros (fretamento, charter, extra e traslado) e para voos cargueiros (regulares e não regulares).



## 6.2. Tempos de Solo (voos de trânsito / chegada / partida)

TIPO DE AERONAVE	TEMPO MÍNIMO DE SOLO
Até 109 assentos	30 minutos*
Acima de 110 assentos	30 minutos*

O tempo de solo poderá ser reduzido em 10 minutos, se respeitados os requisitos de segurança de voo e condicionados à concordância da empresa em relação a procedimentos operacionais do aeroporto.

## 6.3. Tempos Máximo em Solo (Pátio de Manobras)

- Os tempos de solo previstos deverão ser observados quando as aeronaves utilizarem as posições de ponte de embarque:
- Não será permitido exceder o limite de solo estabelecido pelo operador aeroportuário, conforme aprovado horário de voo aprovado.

## Tempo Máximo de solo por equipamento (Código ICAO)

TIPO DE VOO	CÓDIGO ICAO			
	B	C	D	E
TRÂNSITO	Até 30 min.	Entre 40 - 60 min	Entre 60 - 90 min.	Entre 90 - 180 min.
CHEGADA	Até 30 min.	Até 40 min.	Até 45 min.	Até 60 min.
PARTIDA	Até 30 min.	Até 40 min.	Entre 60 - 75 min.	Entre 75 - 120 min.

## 7. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Todas as empresas e operações de voos e aeronaves no aeroporto devem cumprir rigorosamente as normas e instruções aeroportuárias.

Todas as empresas com operação ou que desejam operar no Aeroporto, devem concordar com este Acordo de Nível de Serviço (SNA).

### 7.1. Pedidos de Instalações de Novas Empresas (Voos Regulares)

O pedido de instalação de nova empresa no aeroporto deverá ser submetido à Administração do Aeroporto paralelamente à solicitação do Sicav (Sistema de Controle e Aprovação de Voos).

### 7.2. Operações Não Autorizadas

- Operações de voos e/ou aeronaves não autorizadas, bem como a permanência da aeronave sem a devida anuência da administração aeroportuária, serão consideradas como “à revelia” do aeroporto e sujeitas às sanções pertinentes;
- Proibido utilizar o Aeroporto para manutenção preventiva de aeronaves e equipamento de *handling*;
- Não será permitida operação de NACIONALIZAÇÃO e CERTIFICAÇÃO de aeronaves e empresas no Aeroporto.

### 7.3. Operações Diferentes dos Voos *Alocados* autorizados

Voos com adiantamentos ou atrasos superiores a 15 (quinze) minutos do *horário alocado* devem ser coordenados com o COA para definição de novo horário de operação reposicionamento de aeronaves.

- Para os casos de contingências operacionais deverão ser consultados previamente o Centro de Operações Aeroportuárias – COA, que em conjunto com as demais áreas do

Aeroporto efetuarão a avaliação dos impactos nos fluxos de passageiros, aeronaves, bagagens e cargas;

- A execução das operações conforme o planejamento é uma premissa importante na determinação da capacidade do aeroporto e na consequente alocação de infraestrutura, de modo que a não coordenação em casos de antecipações ou atrasos poderá incorrer em degradação do nível de serviço para o voo específico (tais como a operação em posição remota e a espera para liberação de posição de estacionamento) para a manutenção do nível de serviço do aeroporto.

## 8. TESTES DE MOTORES

No SBUR não possuímos área de teste de motores.

## 9. NÍVEIS DE SERVIÇO

### 9.1. ESATA – Empresa de Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo

Com a intenção de melhorar o nível de serviço do Aeroporto, recomendamos que as empresas aéreas ajustem com suas Empresas Auxiliares ao Transporte Aéreo (ESATA) acordos de nível de serviço visando promover a máxima qualidade e eficiência na prestação de serviços de *handling*, de amplitude internacional reconhecido pelo operador aeroportuário.

### 9.2. MCT – *Minimum Connection Time* (Tempos Mínimos de Conectividade)

TIPO DE OPERAÇÃO	MCT
Doméstico – Domestic	Até 40 minutos

## 10. CRONOGRAMA DE OBRAS E SERVIÇOS

Programação de Medições de Atrito e Macro Textura, Desemborrachamento, Obras e Manutenção de Pistas e Pátio.

SERVIÇO	PERÍODO			
Medição de Atrito e Macro textura	-	-	-	-
Desemborrachamento	-	-	-	-

Uberaba, 08 de abril de 2020.

**SAMIR DE PAULA MENDONÇA**  
COORDENADOR DA GESTÃO OPERACIONAL, SEGURANÇA E MANUTENÇÃO - URGP